

325 TEMPO DE TRATAMENTO PÓS-NATAL PARA INDUÇÃO QUÍMICA DE FENILCETONÚRIA EM RATOS. A.B.Osvaldt, M.F.A.Severini, C.S.Dutra Filho. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Erros Inatos do Metabolismo (EIM) são doenças genéticas que determinam distúrbios metabólicos. Neste contexto, destaca-se a Fenilcetonúria (PKU) como um dos EIM mais estudados, afetando um em cada dez a quinze mil nascidos vivos. A PKU é caracterizada por deficiência ou ausência de atividade da Fenilalanina Hidroxilase (PAH), enzima hepática que converte Fenilalanina (PHE) em Tirosina (TYR), acumulando metabólitos da PHE (Scriver et al., 1989). Para o estudo da patologia foram desenvolvidos modelos químicos experimentais sendo o melhor deles o de Greengard et al. que pressupunha o tratamento com alfa-metil-fenilalanina (MePhe - inibidor da enzima PAH) e PHE durante 21 dias. Com o objetivo de abreviar o tempo de tratamento, ratos Wistar foram tratados com a associação de MePhe e Phe por 7, 14 e 21 dias a partir do 6º dia de vida pós-natal. Para a avaliação da deficiência de cada tratamento utilizamos um teste comportamental "irãa aversivo, Habituação ao Campo Aberto, aos 90 dias de idade. Todos OS ratos submetidos à PKU apresentaram déficit de aprendizado/memória proporcional ao tempo de tratamento. Os resultados indicam que uma semana de tratamento aos ratos é suficiente para provocar lesões irreversíveis até a idade adulta, mimetizando o quadro de PKU em seres humanos. (CNPQ/PROPESP).